

COLONOS, ESCRAVOS E SERVOS

Homens e mulheres, mesmo que tivessem pouco interesse numa nova vida na América, eram frequentemente persuadidos por hábeis patrocinadores a virem para o Novo Mundo. William Penn, por exemplo, divulgou amplamente as oportunidades oferecidas aos recém-chegados à colônia da Pensilvânia. Juízes e autoridades carcerárias ofereciam aos condenados a possibilidade de migrar para colônias como a Geórgia em vez de cumprir suas penas em reclusão.

Eram poucos os colonos que tinham condições de financiar o custo das passagens para si e seus familiares, para poder começar vida nova na colônia. Em alguns casos, os comandantes dos navios recebiam gordas recompensas pela venda de contratos de serviço para migrantes pobres, denominados servos contratados; todos os métodos eram empregados, desde promessas mirabolantes até sequestro, para que os barcos trouxessem o máximo de passageiros.

Em outros casos, as despesas de transporte e manutenção eram pagas por agências colonizadoras como a Companhia da Virgínia e a da Baía de Massachusetts. Em troca, os servos contratados concordavam em trabalhar para as agências como trabalhadores sob contrato, geralmente por um prazo de quatro a sete anos. Liberados do compromisso ao final desse período, eles recebiam “taxas de liberdade”, o que às vezes incluía um pequeno lote de terra.

(...)

Havia, no entanto, uma grande exceção a esse padrão: os escravos africanos. Os primeiros negros foram trazidos para a Virgínia em 1619, apenas 12 anos após a fundação de Jamestown. Inicialmente, muitos eram considerados como servos contratados, que poderiam trabalhar e pagar pela sua liberdade. Mas, já na década de 1660, com o crescimento na demanda por mão-de-obra nas plantações das colônias do Sul, a instituição da escravatura começou a consolidar-se e os africanos passaram a ser trazidos para a América algemados, condenados a uma vida inteira de servidão involuntária.

Departamento de Estado dos Estados Unidos, Um esboço da História americana - Escritório de assuntos públicos, 2012 p.20-21

Disponível em:

https://photos.state.gov/libraries/amgov/30145/publications-portuguese/Outline_ofUSHistory_Portuguese.pdf (Acesso em: 9/11/2018)